



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

TECNOLOGIAS DIGITAIS NA SALA DE AULA: UM BREVE OLHAR PARA A BNCC

Fernanda de Quadros Carvalho Mendonça
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: fquadroscarvalho@gmail.com

Claudia Vivien Carvalho de Oliveira Soares
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: claudiavivien@uesb.edu.br

INTRODUÇÃO

Assistimos e vivenciamos toda transformação proporcionada pelas tecnologias digitais, por isso surge a necessidade de refletirmos sobre possibilidades de utilizá-las na de sala de aula, de forma que permita ao professor mudanças nas práticas pedagógicas, propiciando ao aluno construir conhecimento com base em práticas colaborativas, já que eles utilizam as tecnologias digitais para seu entretenimento, apresentando dificuldades em fazer uso de maneira crítica. Sendo assim, acreditamos ser da escola o papel de inserir em sua comunidade escolar diversas formas de aproximação com o mundo atual. Como uma das agências de letramento de importância no meio social, ela reúne condições para proporcionar ao aluno a possibilidade de dialogar, de se expressar em diferentes linguagens, a fim de desenvolver as competências requeridas para o século XXI. Isto posto, como pesquisadoras da linguística aplicada, com olhares voltados para as questões práticas e de relevância social, este trabalho busca compreender a realidade da sala de aula, com seus atores, e o advento das tecnologias digitais, no intuito de proporcionar a inserção crítica desses sujeitos no mundo contemporâneo.

Nesses termos, o presente texto apresenta uma breve reflexão em torno das orientações presentes na Base Nacional Curricular Comum, doravante BNCC, em relação ao uso das tecnologias digitais na sala de aula, como um recorte de uma pesquisa em desenvolvimento sobre o uso das tecnologias digitais para o aprendizado da produção textual, com alunos do ensino médio da rede pública de ensino.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

UM BREVE OLHAR PARA A BNCC E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

A base é o documento que define os parâmetros para a elaboração dos currículos e propostas pedagógicas, a fim de garantir a todos os alunos da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) o desenvolvimento de um conjunto de conhecimentos, competências e habilidades necessárias para seu processo formativo enquanto cidadão.

Em relação às tecnologias digitais, verificamos que as relações de aprendizagem por meio delas ganham uma abordagem ampliada na versão final do documento. Ao apreciarmos o documento, verificamos que o tema compõe uma das dez competências gerais e perpassa por outras três competências que tratam o digital como uma das linguagens a serem utilizadas e aprofunda o seu uso na concepção crítica. O fato de o tema compor as competências gerais do documento já valida a relevância do nosso estudo para a sociedade.

Deste modo, ao direcionarmos o nosso olhar para nosso objeto de estudo, há uma percepção de que a BNCC propõe que as tecnologias digitais sejam reconhecidas como um elemento relevante para estruturação de novas práticas pedagógicas. E para tal, a Base traz o tema como uma competência geral para a Educação Básica, intencionando que a sua utilização aconteça de forma bem ampliada.

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BRASIL, 2018, p. 9).

Isto posto, acreditamos que as tecnologias digitais podem potencializar o aprendizado de alunos, contribuindo para que a produção do conhecimento aconteça de diversas maneiras, não mais, e somente, como ilustradoras de uma aula, ou como instrumento facilitador, estando em consonância com o que recomenda a BNCC ao longo do seu texto. Assim como o documento, sugerimos utilizá-las, na sala de aula, como o meio para proporcionar a construção de conhecimento através de práticas



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

criativas e colaborativas como prevê a competência geral. Porém, diante de um olhar mais minucioso verificamos que o uso das tecnologias, ao serem descritas nas habilidades a serem desenvolvidas nas disciplinas constantes na base, perdem esse caráter criativo e colaborativo. Assim sendo, nosso estudo se justifica para que possamos pensar maneiras de utilização das tecnologias digitais como elemento estruturante de um novo pensar e de novos fazeres desses alunos, capaz de revelar novos modos de ensinar e aprender na sala de aula onde o trabalho pedagógico se realiza. Santos (2018) ressalta que “na contemporaneidade, as tecnologias digitais, propiciaram a mescla de cinco diferentes semioses num mesmo gênero ou hipergênero textual, o que não era possível em outro momento histórico” (SANTOS, 2018, p. 56). A interação com a tecnologia propicia uma comunicação que integra representações visuais, sonoras, espaciais, gestuais e linguísticas. Sendo assim, observamos que a interação no mundo virtual desses alunos ocorre de diversas maneiras: por áudios, vídeos, imagens, *gifs*, *emotions*, não somente pela escrita. Tais ocorrências nos instigam a refletir sobre as possibilidades pedagógicas de interfaces digitais no espaço escolar. Este trabalho vincula-se aos estudos desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisa em Linguagens, Tecnologias e Educação (GPLite/CNPq/UESB) e ao Programa de Pós-Graduação em Letras: Cultura, Educação e Linguagens (PPGCEL).

METODOLOGIA

A natureza da nossa pesquisa, que se encontra em fase inicial, é qualitativa, de cunho etnográfico, pois este estudo está interessado em compreender os fenômenos ocorridos na interação entre alunos, professor, conteúdo e tecnologias, dentro do ambiente da sala de aula, em específico nas aulas de língua portuguesa, com o uso das tecnologias digitais, tendo como foco os eventos e experiências dos atores que compõem a sala de aula. Conforme Angrosino (2009), a etnografia é, pois, o tipo de pesquisa que busca entender os fenômenos sociais, examinando as interações e comunicações que se desenvolvem em determinados grupos. A escola escolhida para o desenvolvimento desta pesquisa é uma escola pública da rede estadual de ensino, no município de Vitória da Conquista, na Bahia. Essa escolha deve-se ao fato desta unidade possuir algumas características necessárias para o desenvolvimento da pesquisa, quais sejam: ser de grande porte, possuir computadores com acesso à internet,



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

laboratório de informática e professores que fizeram curso sobre tecnologias digitais. Os sujeitos da pesquisa serão o professor regente da disciplina produção textual e seus alunos, do segundo ano do ensino médio. Deste modo, utilizaremos como instrumentos de pesquisa a observação participante, questionários, entrevistas e diário de campo, para que possamos, baseados nos dados gerados por estes instrumentos, compreender quais foram as contribuições das tecnologias digitais disponíveis, ao serem incorporadas na prática de ensino de língua portuguesa e se podem auxiliar o aluno a estruturar novas possibilidades de construção do conhecimento. Podemos dizer, por ser tratar de uma pesquisa etnográfica, que a análise de dados é o momento em que o pesquisador precisa ter um olhar mais cuidadoso para os dados recolhidos para que possa estabelecer uma compreensão e uma interpretação em relação às questões da pesquisa. Para assegurar a validade da pesquisa, utilizaremos como estratégia a triangulação dos dados, a fim de ampliar a discussão, garantindo clareza ao nosso estudo.

RESULTADOS ESPERADOS

Pretendemos, com nossa pesquisa, compreender de que forma as tecnologias digitais, na prática de sala de aula, podem auxiliar o aluno a estruturar novas possibilidades de aprendizagem da língua portuguesa. Dessa maneira, queremos apresentar um estudo que proporcione perspectivas de trabalho que visem ao aperfeiçoamento do processo de ensino de língua portuguesa, tendo como auxílio não só as tecnologias digitais, mas essencialmente novas metodologias que tenham como finalidade a inserção dos indivíduos nas novas demandas sociais. Conforme previsto na BNCC, ao tratar das habilidades a serem desenvolvidas, a utilização de alguns aplicativos pode auxiliar na construção desse conhecimento, desde que sejam trabalhados de forma coletiva e colaborativa, tendo o professor o papel não somente técnico a respeito das tecnologias, mas sim como ente capaz de proporcionar aos estudantes uma reflexão crítica em relação ao uso e sua potencialidade de aquisição e construção do conhecimento.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

CONCLUSÕES

Diante do cenário atual educacional, da diversidade cultural e das mudanças sociais promovidas e vivenciadas devido aos avanços tecnológicos em nosso cotidiano, nos diversos contextos sociais em que estamos inseridos, a nossa pesquisa se mostra relevante na sua proposta de compreensão dos eventos ocorridos na sala de aula com a inserção das tecnologias digitais. Compreendemos que para essa inserção é necessário que se considere as competências gerais prescritas na BNCC que tratam o digital como uma das linguagens a serem utilizadas na sala de aula e que se aprofunde as discussões do seu uso na concepção crítica, tendo as tecnologias digitais como um elemento relevante para estruturação de novas práticas pedagógicas. Portanto, espera-se com o nosso estudo uma reflexão em torno de novas propostas de trabalho que visem ao aperfeiçoamento do processo de ensino de língua portuguesa, buscando a inclusão dos indivíduos nas novas demandas sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem; BNCC; Língua Portuguesa; Tecnologias Digitais.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia.

REFERÊNCIAS

ANGROSINO, Michael. **Etnografia e observação participante**. Tradução José Fonseca; consultoria, supervisão e revisão desta edição Bernardo Lewgoy. – Porto Alegre: Artmed, 2009.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a Base. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em: 10 maio 2019.

SANTOS, Fernanda Maria Almeida dos. Multiletramentos e ensino de língua portuguesa na educação básica: uma proposta didática para o trabalho com (hiper)gêneros multimodais. **Signo**, Santa Cruz do Sul, v. 43, n. 76, p. 55-65, jan. 2018. ISSN 1982-2014. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/10671>. Acesso em: 10 maio 2019. doi: <https://doi.org/10.17058/signo.v43i76.10671>.